



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:

ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:

2024

Somatório da carga horária das atividades:

1412

Plenamente desenvolvido

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As reuniões acadêmicas serviram como instâncias importantes de orientação, tanto coletiva quanto individual. Elas abordaram dúvidas gerais e específicas sobre projetos individuais e colaborativos. A separação dessas reuniões das de organização e administração se mostrou eficaz, permitindo um desenvolvimento focado. Um bom indicador de sucesso foram os trabalhos aceitos e apresentados na 10ª SIIEPE da UFPel.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
46	01/01/2024	31/12/2024

Descrição/Justificativa:

Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou voluntários, nas quais serão discutidos aspectos relativos às atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:

Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros quinzenais nos quais serão discutidos temas apresentados individual ou coletivamente, pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Participação e organização de eventos e atividades acadêmicas e estudantis

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Grupo PET apoiou a divulgação de eventos promovidos por outros grupos PET da UFPel, bem como instituições locais. Entre elas, pode-se citar o apoio à divulgação e realização de uma Oficina para fabricação de móveis para os desabrigados, por ocasião das cheias que assolaram o RS no ano de 2024. Ainda, cabe ressaltar a participação dos petianos na 10a. Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, promovida pela UFPel, na qual foram apresentados 08 artigos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Esta atividade se justifica na medida em que a participação em eventos desta natureza a apresenta como uma das modalidades mais importantes de compartilhamento e divulgação das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Arquitetura. Além disso, a oportunidade de organizar eventos estudantis e acadêmicos também se transforma em uma instância de formação bastante significativa, na medida em que os petianos terão sob sua responsabilidade a gestão de tempo e recursos necessários para tal objetivo.

Objetivos:

Proporcionar as condições básicas para que os petianos possam participar e/ou organizar eventos acadêmicos e estudantis

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ponto de partida será a realização de dois tipos de levantamento, que serão desenvolvidos em paralelo: eventos acadêmicos que aceitem a participação de estudantes de graduação e demandas da comunidade (UFPel, FAUrb, Pelotas) que justifiquem a organização e realização de eventos específicos. No primeiro caso, a partir da seleção do evento, serão atendidos os requisitos previstos pela organização. No segundo caso, será avaliada a pertinência da realização do evento, construção de parcerias, definição de tema e público alvo e demais etapas de produção e realização, adaptadas a cada caso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Participação em eventos acadêmicos e estudantis; publicação da produção relativa às atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Arquitetura, organização e realização de eventos quando houver demanda e pertinência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada a partir do número de participações em eventos, número de publicações e alcance das mesmas. No caso da organização de eventos, será realizada a partir de uma autoavaliação interna ao Grupo e de pesquisa de satisfação junto aos participantes.

Atividade - Quartas com a FAUrb

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade de ensino e extensão "Quartas com a FAUrb" baseia-se na difusão de conhecimentos extracurriculares. Por meio dessa troca de saberes, possibilita-se a adoção de novas abordagens educacionais, aprimorando o campo de conhecimento e a capacidade crítica dos participantes. Esta atividade representa um dos pilares do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, sendo executada há mais de 10 anos. Nesse contexto, o "Quartas com a FAUrb" configura-se como um momento em que temas relevantes para a área de arquitetura e urbanismo são apresentados, visando fortalecer o contato entre alunos e promover a partilha de experiências e conhecimentos através de debates fundamentais para a formação dos discentes. Assim, os eventos buscam estimular o senso crítico e reflexivo dos estudantes, fornecendo uma base sólida para que os participantes avancem além da atividade em si. Este relatório apresenta os processos de desenvolvimento da atividade no ano de 2024. Foram promovidos 03 eventos, tratando de temas como Paisagismo, Madeira Engenheirada e Iluminação e Design de interiores, com relativa participação da comunidade acadêmica da FAUrb e externa a mesma. Os temas foram escolhidos durante as reuniões do grupo, onde assuntos que possam enriquecer a experiência dos estudantes são identificados. A organização das atividades foi realizada por duplas ou trios responsáveis por articular a atividade e convidar professores, estudantes ou pessoas de fora. Os membros do PET têm a responsabilidade de divulgar e organizar o evento, que é aberto e gratuito ao público, buscando horários com maior presença de estudantes. A atividade de ensino e extensão desempenhou um papel importante no contexto do grupo PET Arquitetura e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, criando uma conexão entre alunos e outros interessados em temas relacionados à Arquitetura e Urbanismo que não são abordados no currículo acadêmico. Isso levou a uma significativa participação de estudantes nos eventos. Além disso, os alunos são convidados a avaliar esses eventos, seja através de questionários presenciais ou nas redes sociais. As avaliações são utilizadas para orientar as discussões do grupo sobre os próximos tópicos a serem abordados. A divulgação dos eventos e informações adicionais é feita principalmente pelas redes sociais, especialmente pelo Instagram do PET Arquitetura - @petfaurb. Um artigo foi

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, busca trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para trabalharem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade. Em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPel 2022-2026 (<https://wp.ufpel.edu.br/planejamentoufpel/pdi-vigente-2022-2026/>), com o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo (<https://wp.ufpel.edu.br/faurb/projeto-pedagogico/>) e com as orientações do Ministério da Educação, no ano de 2024 as atividades previstas para o Quartas com a FAUrb deverão ter como foco temas como diversidade (de gênero, raça-etnia, e social), inclusão de grupos sociais marginalizados, democratização do acesso à direitos sociais essenciais, sustentabilidade (em duas distintas dimensões) e inovação. Considerando o caráter generalista da formação em Arquitetura e das possibilidades de atuação profissional dele derivadas, o Grupo PET Arquitetura considera que esta abordagem tem um grande potencial de criar pontes entre os conteúdos vivenciados pelos estudantes em sala de aula e questões essenciais para se pensar, e qualificar, as relações vigentes na sociedade pelotense, em particular, e brasileira, em geral. Além disso, mas não menos importante, estas atividades também contribuirão para reforçar o sentimento de pertencimento e acolhimento de estudantes, professores, técnicos e público em geral que porventura pertençam a estes grupos sociais e/ou estejam socialmente expostos à conflitos derivados destas temáticas.

Objetivos:

Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explanações sobre assuntos diversos, tomando como fio condutor questões relativas à diversidade, inclusão social, direitos humanos, sustentabilidade e inovação. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos

bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais). Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A divulgação das ações do grupo PET Arquitetura e Urbanismo em 2024 foi realizada por uma equipe, sob orientação do tutor, com foco em incentivar a participação do público-alvo e expandir a visibilidade do Grupo. O perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=en>), criado em 2018, foi amplamente utilizado como ferramenta de comunicação devido ao seu amplo alcance. A página no Facebook (<https://www.facebook.com/petau.15/>) e o canal no YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXMQQBw/featured>) também foram utilizados para divulgação. Essas plataformas receberam sugestões e feedbacks dos eventos organizados, compartilharam dicas e serviram como suporte para eventos. O site do Grupo (https://petarquitectura.wixsite.com/ufpel?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAabe41DtIQX3FMgJleBugx8zCn_MzNvXkR38T_NxBQO2NJ73pS-QerNkeFs_aem_YE2L0UbXXAUpBj2oxHaZrA) foi alimentado

com informações sobre novas atividades, planejamento anual e relatórios, além de ser usado para divulgar eventos e lançar editais de seleção.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	01/01/2024	31/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de caráter coletivo do Grupo que divulga o Programa de Educação Tutorial, o PET-Arquitetura e Urbanismo e seus projetos, atividades, eventos e os resultados obtidos. A divulgação e comunicação a ser realizada busca a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com o Grupo. A atividade está articulada com as demais atividades desenvolvidas pelos petianos. Na comunicação são utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/>), em rádios e jornais locais (quando possível e pertinente), assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (<http://petfaurb.wix.com/petfaurb>), além da página no facebook (<https://www.facebook.com/petau.15/>), perfil no instagram (<https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br>) e canal da Pet Arquitetura no youtube (<https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw>).

Objetivos:

Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre três grupos: um voltado às artes, outro à divulgação e o terceiro voltado à manutenção e atualização do site e redes sociais. O primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. O terceiro tem a função de garantir a manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodízio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a produção de soluções de design gráfico e comunicação visual, a veiculação de notícias nas redes sociais e meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Atividade - A relação entre prática esportiva e espaço urbano: uma análise multiescalar

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade começou com uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre o tema, fundamentando as etapas seguintes. Foram selecionados estudos de caso em diferentes escalas esportivas: espaços informais (ruas e praças), espaços de média escala (campinhos de futebol e quadras de bairros) e grandes ginásios ou estádios urbanos. No campo, foram analisados a Fundação de Educação e Cultura do Sport Club Internacional em Porto Alegre e o projeto Meninos da Vila em Pelotas. Entrevistas com gestores e usuários buscaram entender a importância desses espaços na coesão social e no desenvolvimento comunitário. Projetar espaços esportivos envolve equilibrar recursos, necessidades funcionais e estética. Esses ginásios devem ser integrados ao ambiente urbano para garantir acessibilidade. Além disso, podem se transformar rapidamente em abrigos durante crises, destacando sua importância comunitária. A pesquisa mostrou que espaços esportivos são cruciais para a coesão social e bem-estar comunitário. Eles promovem lazer, saúde, desenvolvimento cultural e educacional, cidadania e inclusão social. Pequenos ginásios são essenciais para o cotidiano das comunidades, enquanto grandes arenas impactam em eventos maiores e no desenvolvimento econômico urbano. Desafios incluem acessibilidade limitada e problemas de manutenção e financiamento de ginásios menores. Há necessidade de integrar melhor o planejamento urbano com o desenvolvimento de áreas esportivas para atender às necessidades da população. Espaços esportivos desempenham um papel vital na construção de um ambiente urbano inclusivo e participativo. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G5_04763.pdf).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

A atividade de pesquisa, de caráter individual, será desenvolvida por uma petiana bolsista com a orientação do professor tutor A pesquisa proposta concentra-se na investigação da intrínseca relação entre o esporte e o meio urbano, abordando diferentes escalas que vão desde práticas informais, como o futebol nas ruas e corridas urbanas, manifestações de média escala, exemplificadas por jogos na praia, campinhos de futebol e atividades ciclísticas, e alcançando a maior escala de ginásios e estádios esportivos. O cerne deste estudo reside na análise da sociabilidade que emerge da interação entre fenômenos modernos: a cidade, o esporte e o lazer. A pesquisa busca compreender como o esporte se enraíza como forma de lazer, influenciando a forma urbana e contribuindo para a construção da identidade das cidades. A relevância social e cultural dessa abordagem reside na compreensão de que a prática esportiva não se limita à promoção da saúde física, mas desempenha um papel crucial na coesão social e na construção da identidade cultural em ambientes urbanos. O estudo visa identificar como o esporte impacta o desenvolvimento urbano, desde a revitalização de espaços públicos até a criação de infraestruturas esportivas de

grande porte. Ao analisar o esporte em várias escalas, busca-se entender como ele fomenta a participação cidadã ativa, promovendo uma cidadania mais participativa e fortalecendo os vínculos comunitários. Além disso, a pesquisa se propõe a investigar como a integração de áreas esportivas no planejamento urbano pode contribuir para cidades mais sustentáveis, informando estratégias de desenvolvimento urbano mais equilibrado e eficiente.

Objetivos:

Objetivo Geral: Compreender e analisar a relação entre o esporte e o meio urbano em diversas escalas, desde práticas informais até instalações de grande porte. Objetivos Específicos: Investigar as práticas esportivas informais; examinar a influência de atividades esportivas de média escala na interação comunitária e no desenvolvimento urbano em áreas específicas; analisar o papel das instalações esportivas de grande porte, incluindo ginásios e estádios, na configuração urbana, no desenvolvimento econômico e na construção da identidade das cidades; avaliar como a presença de áreas esportivas, em diferentes escalas, impacta o desenvolvimento urbano, considerando aspectos como revitalização de espaços públicos, infraestrutura e uso do solo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade terá como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre a temática, caracterização do assunto e possíveis esclarecimentos aos problemas de pesquisa. Serão selecionados casos representativos em diferentes escalas, incluindo áreas urbanas que promovem práticas esportivas informais, espaços de média escala dedicados ao esporte e grandes instalações esportivas. Ademais, serão utilizadas ferramentas de análise geoespacial para mapear a distribuição de áreas esportivas em diferentes escalas dentro da cidade a fim de visualizar padrões espaciais, identificar áreas sub atendidas e avaliar a acessibilidade das instalações esportivas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O principal resultado esperado da atividade é revelar como as práticas esportivas informais e as instalações esportivas em diferentes escalas contribuem para a sociabilidade urbana, promovendo interações sociais, comunidade e coesão. Com isso, os resultados podem apontar para padrões comportamentais e culturais específicos associados a diferentes tipos de atividades esportivas e escalas, contribuindo para uma compreensão mais rica da identidade urbana. Outrossim, com base nos dados coletados, a pesquisa pode gerar recomendações práticas para profissionais de arquitetura e urbanismo, visando otimizar a integração do esporte no contexto urbano de maneira sustentável e benéfica. Também se espera a divulgação de seus resultados através da participação em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo por meio de reuniões ao final do desenvolvimento dessa etapa da atividade individual. A avaliação do grupo será baseada no cumprimento das atividades propostas, bem como na coleta de dados esperada, com relato dos impasses e dos acertos encontrados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Atividade - Atividades de funcionamento do Grupo: reuniões, organização e administração

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades operacionais e organizacionais do Grupo foram realizadas com a participação de todos os membros ao longo do ano, por meio de encontros semanais presenciais. Nas reuniões, foram discutidos temas específicos, como organização de atividades, avaliação, distribuição de tarefas, participação na SIIEPE e definição do Planejamento 2025. Devido à sua importância para o funcionamento do grupo, essas reuniões continuarão ao longo do ano de 2025.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	01/01/2024	31/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividades de integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) organização para a participação nas reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva PET UFPel; c) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:

As atividades acima elencadas têm por objetivo manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Também objetivam o fortalecimento do Programa e a constante avaliação da capacidade do Grupo em se manter integrado, tanto internamente quanto ao meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Maloca: plataforma de compartilhamento de conteúdos

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Buscando ser uma ferramenta de fácil acesso e que abordasse diferentes formatos, a Maloca evoluiu após duas edições digitais, passando assim a ter um papel de instrumento multimídia, visando alcançar um maior número de interessados (BETEMPS et al, 2023). Dessa maneira, a revista transformou-se em um projeto multiplataforma, trabalhando a produção audiovisual inicialmente através da Mostra Maloca e recentemente com o Podcast Maloca, produzido em parceria com o projeto Educomunicação em Foco, do curso de Jornalismo da UFPEL. Com o novo formato definido, houve a necessidade de buscar diferentes meios de produção para atingir um público mais amplo, fomentando a colaboração interdisciplinar com projetos existentes da UFPEL ou novas iniciativas que buscassem reaproximar os estudantes do curso de Arquitetura. A Mostra Maloca surgiu como a primeira proposta deste novo formato, tendo como primeira temática uma mostra fotográfica resultante da atividade de Viagem de Estudos, também organizada pelo grupo PET Arquitetura e Urbanismo, com destino a Buenos Aires, na Argentina. A exposição reuniu fotografias dos estudantes participantes que elegeram um de seus registros dos seis dias de estadia na cidade, os quais incluíram visitas a museus, parques, galerias e edifícios de interesse acadêmico. Visando fornecer um espaço para a exploração das diversas perspectivas e do olhar individual dos discentes, bem como apresentar um retorno palpável para a atividade realizada, a exposição foi organizada e disposta no saguão do prédio do curso de Arquitetura e Urbanismo, onde permaneceu exposta à comunidade acadêmica por semanas. No desenvolvimento contínuo do novo formato da revista, o Podcast Maloca surgiu como a segunda proposta, utilizando novas mídias e explorando alternativas para tecer conexões. A iniciativa originou-se de uma discussão interna do grupo, questionando: ¿O que é arquitetura e como explorar essa temática em um novo modelo?¿ O apoio veio do curso de Jornalismo com o projeto Educomunicação em Foco, sob coordenação das professoras Marislei Ribeiro e Michele Negrini. O projeto promoveu auxílio através do uso do estúdio de gravação, parte da Rádio Federal FM, com gravações e edição dos conteúdos, além do compartilhamento no perfil do projeto na plataforma Spotify. Com os equipamentos e apoio necessários, a ideia concretizou-se na gravação da série piloto ¿O que é Arquitetura?¿, desenvolvida com a presença de professores convidados que relatam suas diferentes perspectivas sobre o campo da Arquitetura, baseadas em suas experiências de vida e bagagens acadêmicas. A Maloca, em seu novo formato, continua em desenvolvimento, buscando constantemente alternativas que aproximem estudante, vida acadêmica e possibilidades de conexões com o mundo. Nesse contexto, a exposição realizada mostrou-se como a primeira ponte de contato entre a perspectiva individual e o compartilhamento de experiências. A atividade proposta assumiu grande valor do ponto de vista acadêmico, possibilitando também a exploração da expressão artística dos estudantes, pouco aprofundada no cotidiano do curso de Arquitetura e Urbanismo. Recentemente, a Maloca tem recebido um retorno positivo através do seu podcast, atualmente em produção inicial, porém apresentando resultados parciais positivos referentes aos episódios já publicados. Dentre os impactos e produtos a serem mencionados, destaca-se a parceria do projeto Educomunicação em Foco com o grupo PET Arquitetura. A relação de interdisciplinaridade entre os cursos de graduação permite não somente a apropriação dos laboratórios da Universidade para o desenvolvimento de materiais de outras áreas, mas também endossa a importância de estabelecer conexões e multiplicar conhecimentos. Assim, a missão extensionista da UFPEL é honrada e estimulada pelos participantes de ambos os projetos, que trabalham em conjunto. ¿A interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade e com sua cultura.¿ (FREIRE, 1987) Além disso, a troca de saberes proporcionada pelos docentes convidados para o projeto, que compartilham suas trajetórias e visões, tem ajudado a ampliar perspectivas sobre o campo da Arquitetura, auxiliando discentes em suas jornadas acadêmicas e demais ouvintes na compreensão da área. Por fim, a exploração de diferentes ferramentas na propagação de conhecimento e realização de propostas voltadas à comunidade resultou em um impacto positivo ao permitir o fácil alcance do público, principalmente na captação de interesse, contribuindo assim para a formação acadêmica e compartilhamento de informações em outros formatos. O novo formato apresenta o desafio da produção de material de mídia que incorpore novos métodos e ferramentas

para compartilhar informações e conhecimentos, mas principalmente para aproximar e atrair o interesse do público. A exploração de instrumentos de áudio e fotografia, bem como o uso de novas plataformas digitais, tem proporcionado um direcionamento positivo, tanto no contato entre grupo e comunidade acadêmica quanto no crescimento e aprendizado do grupo como promotor de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Ainda, a geração dos materiais já propostos e futuros está diretamente relacionada à busca por novas parcerias e à identificação de necessidades ou dificuldades na formação profissional, mas sobretudo na formação como indivíduos. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Comunicacao.pdf>).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
156	01/01/2024	31/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, desenvolvido pelos petianos bolsistas e não bolsistas sob a orientação do professor tutor. Em 2023, a Maloca mudou seu formato, acompanhando as mudanças decorridas de uma era digital. A atividade, que desde sua origem foi executada em formato de revista, passou para um formato de multiplataforma, podendo ser publicada de diversas formas, como em plataformas de áudio, vídeo, site expositivo, revista, etc. Esta abordagem será mantida para o ano de 2024. O conteúdo visará mostrar, majoritariamente, obras, concursos, projetos e criações externas à FAUrb, ampliando o campo de referência para os estudantes. Do mesmo modo, pretende explorar as interfaces entre a ação do arquiteto e urbanista e questões importantes na sociedade contemporânea, como inclusão, diversidade e sustentabilidade, entendidas em termos amplos. A amplificação desta relação poderá ser trabalhada principalmente a partir da ampla divulgação dos produtos da atividade, decorrentes do formato multiplataforma, podendo, desse modo, alcançar um público que vai muito além daquele que frequenta as atividades presenciais promovidas pelo Grupo. A atividade justifica-se pelo fato de que, atualmente, estudantes de graduação encontram dificuldade para encontrar referências de fora que fornecem parâmetros que ajudam a obter uma visão geral na hora de projetar.

Objetivos:

Consolidar publicações periódicas de amplas referências voltadas especialmente para os estudantes de arquitetura e urbanismo; Estimular os estudantes da FAUrb a ampliar a forma como se vê arquitetura para um contexto além da faculdade

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade coletiva de ensino e extensão será realizada, inicialmente, com pesquisas e debates pelos petianos, sobre quais são as principais demandas para os estudantes. Logo, os conteúdos selecionados serão publicados em múltiplas plataformas, em formato de áudio, vídeo, revista ou site.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a atividade, o grupo PET Arquitetura espera auxiliar na ampliação do campo de visão dos estudantes da FAUrb, mostrando referências de diversas partes do mundo, aprimorando e facilitando o processo de criação dos acadêmicos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será analisado ao decorrer da atividade qual das formas de comunicação com os estudantes é a mais aderida, a fim de otimizar a atividade para as próximas edições.

Atividade - Oficinas PET Arquitetura

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As Oficinas PET são atividades de ensino e extensão, desenvolvidas coletivamente sob a orientação de um professor tutor. Elas envolvem oficinas e cursos nas mais diversas áreas do conhecimento e cultura, ministradas por estudantes ao longo do ano. Essas atividades complementam a formação universitária, ajudam a reduzir retenção e repetência e promovem a troca de saberes entre os alunos. Em 2024, as Oficinas foram importantes para a integração e sociabilidade dos alunos. A atividade foi dividida em duas etapas: análise e execução. Na primeira etapa, analisa-se a demanda do grupo e do público, decide-se o tema a ser abordado e escolhem-se as datas para o evento, além de determinar o ministrante, que pode ser aluno, professor ou profissional capacitado. A segunda etapa envolve a divulgação do evento pelas redes sociais e, quando necessário, a inscrição dos participantes por meio de formulários. No ano de 2024 foi ministrada 01 oficina, sobre o uso da Plataforma Mendeley no apoio à pesquisa acadêmica. A participação dos estudantes da Faurb não foi significativa, mas as avaliações foram consistentemente positivas. Isto demonstra a necessidade de intensificar a divulgação e utilizar novas estratégias no sentido de atrair maior número de participantes a essas iniciativas. Foi estabelecido, em 2024, um canal de comunicação com a comunidade, permitindo ao Grupo receber diversas solicitações sobre temas de interesse para futuras oficinas, que foram sistematizadas e servirão como referência para o desenvolvimento das atividades em 2025.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

A atividade possui caráter de ensino e extensão. É uma atividade coletiva do Grupo que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, com orientação do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura, com ênfase especial em temas relacionados à inclusão, diversidade, sustentabilidade e inovação. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil de outras instituições. Nesses casos, as oficinas serão uma oportunidade de se estabelecer um diálogo entre conteúdos específicos da formação dos estudantes e os conflitos vigentes na sociedade contemporânea. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além do público universitário, pessoas da comunidade em geral, o que potencializa esta possibilidade de diálogo. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem ampliado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar práticas pedagógicas inovadoras para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação.

Objetivos:

Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes.

Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários não quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Monitoria com o PET Arquitetura

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade coletiva de Monitoria com o PET Arquitetura foi iniciada em 2023, com continuidade em 2024, devido às necessidades identificadas pelos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Dessa forma, os integrantes do grupo PET Arquitetura, juntamente com seu tutor, deliberaram pela manutenção da atividade ao longo dos semestres, prestando auxílio à comunidade estudantil. Além disso, a atividade atende aos objetivos do Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial (SILVA, 2023). Entre os objetivos do manual, destaca-se o estímulo à melhoria do ensino de graduação por meio da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre os estudantes (MEC, 2006). Devido ao edital de seleção que realizou a admissão de novos bolsistas e não bolsistas no grupo PET em janeiro de 2024, a atividade foi reformulada, com a adição de novos monitores, temas e atividades monitoradas, além de novos dias e horários de atendimento. Inicialmente, os bolsistas e não bolsistas preencheram uma tabela de organização de horários atualizada, conforme sua disponibilidade para atender os graduandos interessados no auxílio. Paralelamente, foi elaborada uma tabela com os conteúdos e

temas nos quais os integrantes do grupo PET se sentiam aptos a auxiliar os colegas da graduação. Com a base organizacional interna definida, criou-se uma arte para divulgação nas redes sociais, informando o retorno das atividades de monitoria, bem como os horários de atendimento e os conteúdos abordados. A divulgação também ocorreu por meio de banner físico, fixado no mural reservado ao grupo PET no saguão da FAURB (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo). As monitorias são realizadas na sala do grupo PET, utilizando materiais do próprio graduando e, se necessário, materiais de apoio dos bolsistas e não bolsistas do grupo. Tanto monitorias práticas quanto teóricas auxiliam na resolução de exercícios, fixação de conteúdos, assistência na utilização de softwares, dicas para criação e desenvolvimento de projetos. Em reuniões internas semanais do grupo, são discutidos os temas mais abordados durante as monitorias procuradas pelos graduandos. Observou-se um aumento na demanda pela atividade de monitoria, devido à maior flexibilidade de horários e ampliação dos conteúdos abordados. Esse aumento na procura reflete a importância da relação de horizontalidade entre os alunos, onde se sentem confortáveis para buscar apoio dos monitores durante a realização de atividades. Concomitantemente, os monitores têm a oportunidade de reforçar determinados conteúdos, contribuindo para seu crescimento acadêmico. Ademais, a atividade permite identificar possíveis pontos fracos nos conteúdos programáticos do Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, fornecendo materiais para futuros debates sobre o aprimoramento do ensino. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G4_06296.pdf).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
138	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino, de caráter coletivo, desenvolvida pelos petianos bolsistas e não-bolsistas com a orientação do tutor, foi iniciada no ano de 2023 e terá continuidade em 2024. A ação de Monitoria com o PET é uma atividade que tem como premissa amparar a comunidade estudantil, por meio de reuniões presenciais de monitoria, buscando auxiliar os estudantes em diversos assuntos e situações típicas do cotidiano dos estudantes de arquitetura e urbanismo. Por se tratar de um campo do conhecimento muito amplo, a formação em Arquitetura e Urbanismo está vinculada a diversos temas, e por conta disso a grade curricular do curso deve abranger todos as questões pertinentes para o exercício legal dos futuros profissionais. Desse modo, a monitoria visa atender desde dúvidas relativas à desenho técnico, à produção de maquetes, à utilização de softwares de representação e diagramação e a todas as demais que possam surgir a partir de exercícios e trabalhos acadêmicos.

Objetivos:

A atividade de ensino tem como objetivo facilitar o entendimento de estudantes em assuntos nos quais possam encontrar dificuldades. Dentre os objetivos do Manual de Orientações Básicas do programa e que também foi proposto para essa atividade, está o objetivo específico que visa estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso e assim contribuir para a redução da evasão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade contará com um cronograma em que os bolsistas e não bolsistas preenchem uma tabela de horários que estarão disponíveis para atender os graduandos interessados. Concomitante a isso, será produzida outra tabela com os temas que os respectivos petianos têm maior afinidade para repassar os conhecimentos aos colegas nas monitorias. Após a organização interna do grupo, se dá início à divulgação da atividade coletiva. A primeira forma de divulgação será na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) por meio do mural do grupo que se encontra no saguão principal. Posteriormente, será produzida uma arte de divulgação para as redes sociais, com objetivo de levar a informação para um maior número de alunos interessados em receber auxílio. Somado a isso, por

meio das reuniões internas será abordado o desenvolvimento da atividade, com intuito de aperfeiçoar pontos que necessitam maior atenção.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado, se espera que seja possível atender a demanda de auxílio na aprendizagem dos alunos, contribuindo, entre outras coisas, para a redução na evasão. Além disso, se espera que a horizontalidade da relação aluno/aluno seja uma questão mais valorizada no processo de aprendizagem tendo em vista que a troca de conhecimento entre os alunos durante as monitorias é muito importante para ambos os lados da formação acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da atividade de ensino e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo do projeto de ensino. A atividade também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Viagem de Estudos com o PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Apesar da falta de previsibilidade quanto à disponibilidade dos recursos de custei, que pudessem permitir que esta atividade fosse planejada com maior antecedência e abrangência, o Grupo PET realizou, no mês de outubro, uma viagem de estudos, com duração de um dia, à Construsul - 25ª Feira Internacional da Construção. A Construsul é a principal feira de negócios dos setores de construção e arquitetura no Sul do país. Reúne geração de negócios e atualização profissional, com cerca de 300 empresas expositoras que apresentam seus lançamentos à toda cadeia produtiva. Recebe mais de 30 mil visitantes de todo Brasil e Mercosul, entre arquitetos, engenheiros, construtoras, lojistas de material de construção, técnicos e trabalhadores da construção, estudantes, entre outros. Conta com apoio institucional de mais de 50 entidades representativas em âmbito regional e nacional. Participaram da atividade 37 estudantes da FAUrb, entre os quais bolsistas do Grupo PET, que realizaram o planejamento, divulgação, inscrição e acompanhamento dos participantes. Durante a visita, os envolvidos puderam conhecer e interagir com inúmeros fabricantes de produtos relacionados à construção civil, muitos dos quais inovadores.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	06/05/2024	29/11/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino de caráter coletivo, organizados pelo Grupo e com o apoio de professores orientadores responsáveis pelo desenvolvimento do roteiro e conteúdo programático. A viagem de estudos proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática diversos temas abordados em sala de aula. A mesma é proposta como uma instância de experimentação e inovação no ensino de graduação e como instrumento de auxílio nas áreas de conhecimento da arquitetura e urbanismo, tais como tecnologia da construção, planejamento urbano e regional, história e crítica, paisagismo, sustentabilidade, entre outras. Através da organização da viagem e sua temática o Grupo PET tem a oportunidade de contribuir com a qualificação da formação dos alunos de graduação do curso de

Objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir com as práticas pedagógicas do curso, criando uma dinâmica de viagens semestrais de estudo e percepção de arquitetura, urbanismo e assuntos relacionados. Objetivos

Específicos: possibilitar a vivência crítica de espaços de arquitetura e urbanismo fora do contexto cotidiano, favorecendo a reflexão sobre a produção do arquiteto e sua responsabilidade social; contribuir com a diminuição do déficit de viagens de estudo ofertadas pelo currículo; contribuir com a inovação acadêmica e consequentemente contribuindo com a diminuição da evasão; disponibilizar acesso a viagens de estudos para alunos em situação economicamente vulnerável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em conjunto com os professores da unidade que participarão da atividade será definido o tema da viagem, englobando, em geral, mais de uma área de conhecimento disciplinar. A partir dessa definição inicial, e considerando as demais variáveis envolvidas (distâncias, custos, cronograma, etc) o destino da viagem será selecionado, assim como os locais específicos a serem visitados. A data da viagem então é acordada e o cronograma é definido. A viagem é divulgada e os preparativos para a mesma são realizados pelo Grupo tais como agendamento de visitas, hospedagem, transporte, etc. As inscrições dos alunos interessados é organizada. Os alunos participantes realizam as visitas guiadas, participam das discussões de conhecimentos complementares, realizam as tarefas propostas e fazem um relatório de sua experiência. A atividade é avaliada pelos organizadores e por meio de questionamento aos participantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como resultado esperado proporcionar aos estudantes de arquitetura e urbanismo a vivência e aprofundamento do conhecimento sobre obras referenciais de arquitetura, urbanismo e paisagismo, assim como analisar e experimentar diferentes realidades sociais, de mobilidade urbana, relações entre ambiente urbano e rural, entre outros. Desta forma, a atividade oportuniza ao estudante o contato direto com temáticas tratadas em sala de aula de modo teórico, o que facilita o entendimento das implicações de decisões projetais e de planejamento. Com isso a atividade contribui para a qualificação do ensino na instituição, gerando profissionais mais qualificados para atender as demandas da sociedade, qualificando também o ensino de graduação e a formação de profissionais pautados pela ética e responsabilidade social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será aplicado um pequeno questionário aos participantes no término da atividade. O Grupo discutirá em suas reuniões semanais todas as etapas da atividade e seus resultados parciais e finais.

Atividade - O transporte multimodal como instrumento de mobilidade urbana sustentável no município de Pelotas/RS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A primeira etapa da pesquisa mostrou que poucos usam transporte de veículo a propulsão humana em Pelotas. Agora, a pesquisa analisará os motivos desses resultados. Analisamos as propostas do Plano de Mobilidade Urbana da Prefeitura e fizemos um recorte com base na proximidade dos locais para levantamento e análise de algumas áreas da cidade. O mapa do sistema ciclovitário indica uma

ciclovias na Av. Bento Gonçalves, entre as ruas Professor Doutor Araújo e Av. Presidente João Goulart. Esta ciclovias seria crucial para conectar duas avenidas principais de Pelotas e facilitar o transporte entre a rodoviária e outros pontos da cidade. No entanto, a ciclovias não existe. Um ponto crucial analisado é o cruzamento da ciclofaixa da Rua XV de Novembro com a Avenida Bento Gonçalves. Nesse ponto, a faixa exclusiva para bicicletas atravessa a via dos veículos motorizados e adentra o canteiro central da avenida. Observa-se a ausência de sinalização adequada para essa ciclofaixa, que, além disso, serve tanto como estacionamento para automóveis e motocicletas quanto como espaço para ciclistas. No final dessa ciclofaixa, os ciclistas enfrentam condições precárias de infraestrutura. A transição do canteiro central para a ciclofaixa é estreita, dificultando a passagem em ambos os sentidos, especialmente pela necessidade de manobras em curva ao sair e entrar no canteiro. Além disso, a pista apresenta irregularidades e buracos, com pavimentação heterogênea. É evidente a necessidade de uma divisão clara do espaço entre pedestres que utilizam a rampa à direita, ciclistas que têm dificuldades na transição de vias ao centro, e automóveis e motocicletas estacionados no canteiro central que usam a saída à esquerda. Entre as propostas para o sistema ciclovitário até 2024, inclui-se a expansão da ciclofaixa na Rua Marechal Floriano, um eixo de mobilidade essencial que abriga várias paradas de ônibus, servindo como ponto de chegada e partida para diversos bairros, incluindo Fragata, Guabiroba e Capão do Leão. Atualmente, a ciclofaixa está em uso, porém apresenta irregularidades e inclui um trecho de via compartilhada com pedestres. Além dessas dificuldades, os ciclistas enfrentam a falta de respeito no trânsito, principalmente de motoristas de automóveis e motocicletas. Com espaços reduzidos, eles ainda lidam com veículos que param em ciclofaixas, reforçando a ideia de que as vias pertencem aos veículos motorizados, que consomem mais energia não renovável e emitem mais gases de efeito estufa (SILVA, 2023). Com base nas informações coletadas, Pelotas possui uma extensa malha ciclovitária conectada a vias importantes da cidade, gerando pontos nodais para possíveis projetos de apoio aos ciclistas. No entanto, devido às condições precárias e à falta de educação no trânsito, é necessário um melhor controle e fiscalização para garantir o cumprimento das leis nacionais e dos planos municipais. Embora a cidade tenha um Plano de Mobilidade abrangente, sua implementação é insatisfatória. Essas diretrizes buscam regulamentar o espaço urbano e assegurar os direitos de todos à cidade. A próxima etapa da pesquisa será elaborar material gráfico destacando os pontos nodais para promover projetos que incentivem o transporte multimodal. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/SA_05104.pdf).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa de caráter individual, foi iniciada no ano de 2023 e terá continuidade em 2024. O trabalho é de responsabilidade de uma petiana bolsista, com orientação do professor tutor. A pesquisa visa fazer uma análise acerca das políticas públicas de mobilidade urbana, com um recorte sobre a mobilidade urbana sustentável e inclusiva. Isso se dá por conta de fatores que são pertinentes sobre o assunto. Entre os fatores que devem ser considerados no debate envolvendo a mobilidade urbana, estão as emissões dos gases de efeito estufa (GEE), custo de energia por veículos de transporte, além de ruído e segurança, como os acidentes de trânsito. O trabalho tem como foco a análise de legislações no âmbito nacional e municipal, além da análise dos impactos que os diferentes modos de transporte influenciam no meio ambiente, nas pessoas e na cidade.

Objetivos:

A pesquisa tem por objetivo analisar as políticas urbanas envolvendo o transporte multimodal e com isso identificar possíveis alternativas que sejam aplicáveis para uma estratégia de mobilidade urbana sustentável no município de Pelotas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inicialmente a pesquisa partirá de uma revisão bibliográfica. Serão analisados dados do Sistema de Informação da Mobilidade Urbana (SIMOB) desenvolvido pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Consulta a legislações relacionadas ao tema no âmbito nacional e municipal, como a Lei nº 10.257 referente ao Estatuto da Cidade, a lei Nº 12.587 que aborda a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e o Plano de Mobilidade Urbana de Pelotas (PlanMob). Análise de mapas do município, a fim de identificar potencialidades e fragilidades. Análise de linhas de transporte público e pontos de embarque e desembarque. Além disso, será feita uma análise in loco das condições de infraestrutura de alguns pontos estratégicos da cidade, que possam exemplificar possíveis conflitos relacionados com o tema, assim como possibilidades para sua superação

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado, se espera identificar criticamente pontos estratégicos do município de Pelotas, nos quais se teria possibilidade de explorar hipóteses de incentivo à diversos modos de transporte, a fim de fortalecer a mobilidade urbana sustentável da cidade, o que resultaria em melhorias para a sociedade

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Interpet

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O grupo PET Arquitetura participou de 02 edições do Interpet, durante o ano de 2024. A organização dos eventos foi da Executiva PET, grupo de petianos, formado por representantes de cada um dos grupos PET da UFPel. Participaram dos encontros os petianos de todos o grupos da UFPel, o que possibilitou uma intensa troca de experiências entre os participantes, além da prospecção de possíveis atividades de caráter transversal entre os diferentes grupos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Os Grupos PET da Universidade Federal de Pelotas realizam, há algum tempo, encontros periódicos nos quais compartilham suas experiências, desenvolvem atividades de formação e debatem temas de interesse acadêmico e social. Estes encontros são conhecidos como Interpet. Sua importância reside justamente no seu papel de instância de troca e integração entre os Grupos PET, CLAAPET, Universidade e sociedade. Ainda que uma versão definitiva de seu formato esteja em discussão, o Grupo PET Arquitetura incorpora esta atividade em seu planejamento como forma de posicionar-se em defesa de sua manutenção e importância para a qualificação no Programa de Educação Tutorial no âmbito da UFPel.

Objetivos:

Objetivo Geral: Proporcionar um fórum de compartilhamento de ideias e debates entre os Grupos PET da UFPel, CLAAPET, Universidade e sociedade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A princípio a atividade tem periodicidade mensal. Há uma escala definida para que cada encontro seja organizado por dois ou três Grupos PET. Idealmente se espera que todos os Grupos organizem um Intepet por ano. Com a escala e os respectivos organizadores definidos, são definidas as pautas e as atividades a serem realizadas em cada evento. Após sua realização, é lavrada uma ata que é aprovada na reunião seguinte.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O principal resultado esperado da atividade é criar um fórum de debates e compartilhamento de experiências, visando uma maior integração entre os Grupos e assim a qualificação do Programa como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo a partir do controle de frequência dos petianos e de discussões internas a respeito da forma e do conteúdo dos encontros.

Atividade - Virada Sputnik

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Virada Sputnik é uma atividade desenvolvida pelo grupo há sete anos, tendo assumido diversos formatos ao longo do tempo. Nesta edição, optou-se por organizar a atividade de maneira semelhante à última, sem caráter de concurso, para não estimular a competitividade entre os participantes. A realização ocorreu no período da tarde, com o intuito de desmistificar a ideia de que estudantes de arquitetura precisam "virar a noite" para projetar. Foi elaborado um cronograma compatível com esse período, garantindo tempo suficiente para os alunos realizarem as etapas da proposta, promovendo a troca de conhecimentos. O evento foi dividido em três grandes momentos: "o que é a virada sputnik?", "arquitetura sob um novo olhar - desconstrução do pensar" e "a proposta - desconstruir forma e função". No primeiro momento, houve apresentações explicando o evento e sua organização, essencial para os alunos iniciantes que muitas vezes têm o primeiro contato com disciplinas de projeto na faculdade. Em seguida, explicou-se a temática desta edição "arquitetura sob um novo olhar - desconstrução do pensar", apresentando obras do artista Daniel Acosta e discutindo como a arquitetura pode estabelecer uma forte relação entre arte, arquitetura e design, adaptando-se ao espaço em que se insere. De acordo com o arquiteto Herman Hertzberger (1996, p. 146), ao projetar deve-se adotar uma abordagem construtiva sobre a forma polivalente, permitindo diferentes usos aplicados à forma sem descaracterizá-la. Isso reflete nas instalações de Daniel Acosta, que apresentam diferentes atuações e impactos dependendo do cenário. Na última fase, foram mostrados exemplos de instalações que exemplificavam a desconstrução da forma e funcionalidade, variando seu uso conforme o contexto. Para desenvolver a proposta, formou-se um grupo de oito pessoas. A atividade estruturou-se em quatro etapas: apresentação do conceito através de mapas mentais e colagens; lançamento de ideias por croquis e diagramas para estruturar o projeto; exploração das ideias fora do papel com a construção de uma maquete tridimensional. Todas as etapas foram realizadas com êxito pelos participantes, abordando plasticidade, funcionalidade e viabilidade de execução. A proposta apresentada consistia em mobiliário e

cobertura para o pátio entre o prédio das Artes e o prédio da Faurb. O resultado foi composto por módulos triangulares que formavam bancos e espreguiçadeiras de diferentes alturas, servindo como espaços de descanso, estudo ou alimentação. A cobertura modulada protegia contra intempéries ou podia ser usada como espaço de exposição em locais cobertos. A atividade estimulou os alunos a pensarem de forma criativa e fora dos padrões abordados em sala de aula. Apesar da contribuição significativa para a formação acadêmica, observou-se baixa adesão dos estudantes. O grupo PET está avaliando novas formas de organizar a atividade, mantendo seu caráter coletivo, exploratório, lúdico e criativo. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/G3_02209.pdf).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	06/05/2024	06/06/2024

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a orientação do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma solução de projeto dentro de um prazo estipulado, respondendo ao desafio proposto. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula, compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. Após o prazo estipulado para o desenvolvimento do projeto, as equipes apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos, professores e profissionais. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. A atividade busca: simular situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolver as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que esses três pontos são relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição do tema e do cronograma da atividade; b) Definição das regras para organização das equipes; c) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; d) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; e) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; f) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; g) Avaliação da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa

forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros trabalhos em grupos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Ações solidárias PET Arquitetura

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A metodologia do trabalho foi estruturada em quatro principais ações: (1) arrecadação de alimentos em maio de 2024; (2) coleta de garrafas PET e caixas de leite em julho de 2024, reutilizadas na fabricação de móveis para os desabrigados pelas enchentes; (3) elaboração de materiais de capacitação para voluntários, que auxiliaram na produção dos móveis. Os envolvidos também criaram artes de divulgação das campanhas, mobilizando a comunidade e garantindo ampla participação nas ações. O projeto contou com o contato direto com intermediários, facilitando a entrega das arrecadações às populações necessitadas. As ações realizadas até o momento geraram impactos significativos tanto na comunidade quanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos. A arrecadação de alimentos proporcionou suporte às famílias em situação de vulnerabilidade. A campanha de reciclagem possibilitou a criação de móveis e revestimento das casas com caixas de leite para melhorar o isolamento térmico. As artes de divulgação elaboradas desempenharam um papel crucial na mobilização e engajamento da comunidade. A capacitação de voluntários, promovida por meio de materiais específicos, foi essencial para a produção eficiente de móveis reciclados, ampliando o impacto da ação. O contato direto com intermediários garantiu que as doações chegassem de forma eficiente às pessoas necessitadas. As ações reforçaram a importância da integração entre Universidade e sociedade, proporcionando uma formação cidadã e solidária aos estudantes. O PET Solidário demonstrou que é possível unir conhecimento acadêmico e ação comunitária para gerar impactos positivos tanto na comunidade quanto na Universidade. As atividades realizadas promoveram assistência a populações em situação de vulnerabilidade e proporcionaram um aprendizado significativo para os estudantes, que puderam aplicar seus conhecimentos em situações reais, fortalecendo seu compromisso com a sociedade. As considerações apontam para a necessidade de continuidade e ampliação de projetos semelhantes, garantindo a presença constante da Universidade em ações de extensão com impacto social, pois isso é vital para a formação cidadã, conforme argumentado por D'Ottaviano e Rovati (2017), que afirmam que a universidade deve ser um espaço de reflexão e ação conjunta com a sociedade. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2025/01/Direitos-Humanos-e-Justica.pdf>).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

Diante do cenário de agravamentos dos fenômenos climáticos extremos observados na cidade de Pelotas, somado à precariedade habitacional e vulnerabilidade social de parte significativa da

população, torna-se urgente a apropriação da estrutura e dos recursos do PET Arquitetura visando o atendimento emergencial à comunidade.

Objetivos:

Organizar atividades solidárias de diversas modalidades visando amenizar os impactos de situações de catástrofe ambiental e social sobre as comunidades em situação de vulnerabilidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir da identificação da demanda, o Grupo irá definir o modo de atuação. Poderão ser organizadas campanhas de coleta de roupas, alimentos e outros itens de primeira necessidade. De acordo com a modalidade selecionada, será feita a divulgação na busca de parceiros interessados em colaborar. Do mesmo modo, poderão ser organizadas atividades de assistência técnica, formação e conscientização das comunidades, articulando ações emergenciais com ações de prevenção.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: amenizar os impactos de situações catastróficas, de origem ambiental e social, sobre as comunidades de baixa renda da cidade de Pelotas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das atividades será feita a partir do alcance das medidas, número de pessoas atingidas e alcance da divulgação das ações e seus resultados.

Atividade - Os condomínios de lotes no processo de urbanização de Pelotas: Um estudo das influências dessas construções dentro do espaço e da sociedade.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O estudo teve início com o trabalho intitulado "OS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS EM MEIO AO CRESCIMENTO URBANO DE PELOTAS: Um estudo das influências dessas construções dentro do espaço e da sociedade" (RIBEIRO; PIZZIRANI, 2023), previamente apresentado no Congresso de Iniciação Científica da 9ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPEL. Este trabalho abordou uma problemática crescente nos centros urbanos, observada também na cidade de Pelotas. A partir dessa preocupação, foi realizada uma revisão bibliográfica para discutir conceitos relacionados à segregação do espaço urbano e à elitização da moradia, focando especialmente no Condomínio São Gonçalo. O Condomínio Lagos de São Gonçalo, lançado em 2009 pela Idealiza Urbanismo, é o primeiro grande condomínio horizontal fechado da cidade. Localizado em uma área de 350.000m² próxima ao canal São Gonçalo, está a 4km do centro da cidade e perto da Avenida Ferreira Viana, que liga Pelotas à Praia do Laranjal (PEDROTTI, 2017). Considerado o empreendimento de mais alto padrão da cidade, fica na "região de maior potencial de valorização de Pelotas" segundo a incorporadora. Ele foi projetado a 1km do Shopping Pelotas, o primeiro grande shopping center da cidade, que valorizou os terrenos ao redor (SOBARZO; BRITTO, 2020). No entanto, a região enfrenta um problema: a presença de banhados protegidos pela Lei Estadual nº 11.520 de 2000. Esses banhados, áreas saturadas de água com fauna e flora típicas, estão presentes ao longo do Canal São Gonçalo, dificultando a ocupação do solo antes do lançamento do shopping e do condomínio (Comissão de Assuntos Ambientais da UFPEL, 2021). Em 2020, o governo estadual flexibilizou 480 pontos do Código Ambiental do RS, permitindo a ocupação de áreas de preservação

ambiental e ameaçando a biodiversidade e as ocupações humanas em regiões alagadiças (RIO GRANDE DO SUL, 2020). O marketing das grandes incorporadoras promove um estilo de vida exclusivo para pessoas da mesma classe social, ocultando os impactos além dos muros. Ao redor do condomínio, surgem ocupações irregulares que aproveitam a infraestrutura do empreendimento. Isso transforma uma área antes vista como de preservação histórica e ambiental em um espaço que marginaliza a sociedade menos favorecida. Como continuidade da pesquisa anterior, o presente estudo realiza uma análise de caso aprofundada sobre o referido condomínio, com o objetivo de compreender sua influência na conformação do espaço urbano circundante e seus possíveis impactos na malha urbana da cidade. Para isso, foram examinadas as normativas relacionadas ao processo de urbanização e ao direito à cidade, identificando as mudanças ocorridas nas últimas décadas. Foram analisados o Estatuto da Cidade, o Plano Diretor de Pelotas, o Código de Obras e, por fim, a Regulamentação do Condomínio Horizontal de Lotes. As leis e normativas foram inter-relacionadas com a especulação imobiliária, a economia local e as questões políticas e burocráticas envolvidas. A escolha do empreendimento em questão justifica-se pelo fato de ser o primeiro condomínio horizontal de grande porte da cidade, além de ter exercido uma influência significativa nas alterações da legislação municipal necessárias para a aprovação desse tipo de ocupação. Atualmente, os condomínios representam uma das formas de organização do espaço urbano, refletindo as diferenças sociais. A globalização, seguida de um modelo econômico que pode aumentar a concentração de renda, tem impactos na distribuição da riqueza. A percepção de aumento de violência e conflitos sociais leva a uma busca por segurança. As classes com maior poder aquisitivo optam por morar em locais fechados, buscando proteção. Esse movimento resulta na criação de espaços privados que afetam o uso dos espaços públicos. A escala desses empreendimentos e o isolamento através de muros produzem diversos guetos nos municípios. Com a expansão urbana, surgem espaços mortos e ocorre a desvalorização das áreas fora dos limites da propriedade privada. O loteamento irregular no entorno do condomínio Lagos de São Gonçalo exemplifica a influência desses empreendimentos na malha urbana. Nesse cenário, é perceptível a coexistência entre especulação imobiliária e urbanização precária dentro do mesmo território, evidenciando a desigualdade e a segregação social. Um artigo foi publicado na X Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2024/SA_02208.pdf).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
92	30/01/2024	20/12/2024

Descrição/Justificativa:

A atividade de pesquisa, de caráter colaborativo, será desenvolvida sob a orientação do professor tutor. A pesquisa trata da continuidade de um trabalho iniciado em 2023, que de um modo geral analisou a dos condomínios horizontais dentro da cidade de Pelotas e as influências destes no espaço e na sociedade. No ano de 2024 a pesquisa terá sequência a partir de um estudo de caso, considerando o recorte do condomínio Lagos de São Gonçalo. Desse modo, o trabalho será direcionado a explorar as mudanças que esse empreendimento gerou na malha urbana. A problemática levantada surge a partir de constatações feitas nas disciplinas de urbanismo, na qual observou-se o aumento na procura por esses empreendimentos e qual os impactos que têm na malha urbana. Esse cenário leva a indagações sobre a segregação dos espaços e a falta de políticas públicas que confrontem este fenômeno. A partir desse ponto, inicia-se um recorte dentro das problemáticas levantadas, o qual consiste em estudar e entender como o condomínio do Lagos de São Gonçalo influenciou na organização dos espaços dentro de Pelotas e como a consolidação desse trouxe impactos para a malha urbana. Também pretende-se entender como as comunidades dos entornos desses empreendimentos foram afetadas e qual as providências foram tomadas pelo poder público. O estudo será direcionado a princípio ao condomínio Lagos de São Gonçalo, o qual se insere em local de maior impacto e possui grandes influências ambientais e urbanas. O empreendimento, que é o primeiro do tipo a ser construído no município, foi responsável por modificar as leis

relacionadas e iniciou a especulação imobiliária perante aos condomínios urbanos. Portanto, a atividade tem o intuito de proporcionar uma reflexão interdisciplinar, sobre o modo como a arquitetura e o urbanismo influem na atualidade a partir de uma perspectiva crítica, trazendo um novo modo de entender a urbanidade e os problemas sociais nela relacionados.

Objetivos:

Objetivo geral: analisar e diagnosticar os impactos sofridos pelos espaços urbanos frente as implantações dos condomínios horizontais e as causas da maior recorrência desse tipo de empreendimento nas cidades de países subdesenvolvidos, e como a elitização e capitalização influem nesse processo. Assim, busca-se relacionar o assunto com a especulação imobiliária e a falta de políticas públicas que contemplem e controlem o mercado da construção civil. Objetivos específicos: compreender como o crescimento desses empreendimentos acarretaram mudanças na malha urbana de Pelotas; Analisar a influência da especulação imobiliária nas comunidades periféricas; aprofundar a discussão no condomínio Lagos de São Gonçalo e entender com este modificou a legislação da cidade; estudar como estes afetam o direito a cidade e marginalizam e segregam parte da sociedade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tendo em vista o quadro crescente da construção dos condomínios murados e a especulação do mercado imobiliário em Pelotas, o projeto proposto busca, a partir pesquisa documental e revisão bibliográfica, realizar um estudo de caso do Condomínio do Lagos de São Gonçalo e observar seus impactos na malha urbana. O foco se dará no aprofundamento referente ao Condomínio Lagos de São Gonçalo e os reflexos trazidos na cidade e nas comunidades periféricas a ele, com o objetivo de coletar dados sobre o assunto em questão e entender o real impacto que tais empreendimento têm causado e o enraizamento da aporofobia em uma escala urbana ampla e incisiva. Posteriormente o estudo terá por objetivo trazer maior visibilidade a essa população que vem sendo marginalizada e esquecida pelas políticas públicas, enfatizando a relação que tais comunidades têm com o local onde habita e quais as formas que essas se relacionam com o condomínio de lotes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A partir desse estudo pretende-se ampliar o conhecimento sobre as consequências desse tipo de empreendimento dentro da cidade, de forma a possibilitar um olhar mais crítico sobre o assunto, para que tais empreendimentos possam passar por um processo mais rigoroso de autorização dentro dos órgãos municipais. Também se pretende trazer maior visibilidade as comunidades periféricas e a degradação ambiental que esse tipo de construção vem causando.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao longo e ao final do desenvolvimento da atividade, baseando-se no relato das dificuldades e acertos encontrados no decorrer da pesquisa, sempre procurando soluções para desenvolver melhor a análise. A atividade também será avaliada através da participação em eventos científicos da própria universidade (SIIEPE) e no número de visualizações e feedbacks dados pelos leitores.